



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO – CAU/ES

ATA DA 3ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA TRÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOZE.

1 Aos três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, no auditório
2 do Centro de Desenvolvimento de Vitória/ES - CDV, localizado na Rua Fortunato Ramos, 30
3 - Santa Lúcia, Vitória/ES, CEP.: 29055-290, reuniram-se o presidente do Conselho de
4 Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo - CAU/ES, **Tito Augusto Abreu de Carvalho**, o
5 conselheiro federal **Anderson Fioreti de Menezes**, os conselheiros estaduais: **Ana Paula**
6 **Rabello Lyra**, **André Luiz de Souza**, **Eduardo Pasquinelli Rocio**, **Eliomar Venâncio de**
7 **Souza Filho**, **Maria Luiza Jaccoud de Andrade** e **Leandro Camatta de Assis** e o
8 conselheiro suplente no exercício da titularidade **Luiz Cláudio Leone Loureiro**, para
9 realização da terceira Sessão Plenária Ordinária do CAU/ES, nos termos da Lei n.º 12.378,
10 de 31 de dezembro de 2010. Também presente o conselheiro federal suplente **André**
11 **Tomoyuki Abe**. O presidente **Tito Carvalho** declarou abertos os trabalhos, depois de
12 constatado o quórum regimental. Informou que nesta plenária, além de termos informações
13 sobre os trabalhos em desenvolvimento do CAU/BR, através do conselheiro federal
14 Anderson Fioreti de Menezes, objetiva também apresentar os trabalhos em andamento do
15 CAU/ES e análise da estrutura de contas, enviadas por e-mail aos conselheiros a pedido do
16 CAU/BR. Solicitou a apreciação da segunda ata que foi aprovada por unanimidade. A
17 reunião transcorreu sobre diversos assuntos elencados pelo presidente: 1- Sistema de
18 Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo - SICCAU – informou
19 que os trabalhos e expectativas da reunião passada foram diluídas ao ver o sucesso do
20 funcionamento do sistema para pessoa física. Quanto a pessoa jurídica, apesar de estar no
21 site do Crea-ES, que todas as informações foram passadas para a transição, isto ainda não
22 aconteceu. Ainda não foi repassada nenhuma informação das empresas; 2- Comunicou que
23 foi marcada para amanhã, 04 de janeiro de 2012, uma reunião no Crea-ES, com o
24 presidente eleito, o engenheiro agrônomo Helder Carnielle, para assuntos concernentes a
25 documentos, processos gerais, acervos, convênios futuros e a respeito da transição.
26 Informou ainda que no site do Crea-ES já consta comunicado que este não trata mais de
27 assuntos referentes a arquitetos e urbanistas e que não há mais vínculo com estes
28 profissionais; 3- Comunicou também que diversos e-mails estão chegando ao IAB/ES com
29 dúvidas e necessidades dos profissionais; 4- Informou que foi enviada uma proposta

30 orçamentária pelo CAU/BR, não muito detalhada, porém, é necessário aprovar o que foi
31 feito, para que a partir deste plano possa se detalhar uma estrutura estimada das
32 necessidades de implantação, demandas de comunicação e contratação para o
33 funcionamento do CAU/ES; Em seguida concedeu a palavra ao conselheiro federal
34 **Anderson Fioreti de Menezes**, de forma a trazer notícias e orientações sobre os passos a
35 serem dados. O **conselheiro** informou que tudo que foi vivenciado no CAU/BR, foi de início
36 um pouco confuso e com muito boa vontade; parabenizou o trabalho do presidente do
37 CAU/BR, Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz e da diretora geral, Mirna Cortopassi Lobo,
38 pelos esforços hercúleos para articular os procedimentos iniciais. A expectativa quanto a
39 entrada no ar do SICCAU, nacionalmente foi angustiante, porém de uma grande vitória;
40 inicialmente a transição que seria feita via sistema Confea/Crea não encontrou abertura para
41 que este processo durante o ano 2011 fosse efetivado. No último momento restou o
42 SICCAU, que foi ao ar para atender os serviços básicos aos profissionais no Brasil. Explicou
43 que tudo iniciou-se com a posse do presidente do CAU/BR, o que desvincula totalmente os
44 arquitetos e urbanistas do Crea, que se deu em 15 de dezembro de 2011; informou que no
45 primeiro momento, não temos em mente o funcionamento da fiscalização e vamos nos
46 empenhar em fazer existir uma estrutura física para nos capacitar e nos estruturar. Explicou
47 que a estrutura de todos os CAU/UFs está centralizada no CAU/BR, dirimindo várias
48 demandas, tendo citado ações em andamento: o CAU/BR com seu CNPJ, abriu contas para
49 todos os CAU/UFs, para que desse tempo aos Estados adquirirem os seus próprios CNPJ e
50 se estruturarem. Indagou se o Regimento Interno para tomada de decisão do CAU/ES já
51 estava aprovado, e foi informado que sim. Sugeriu que o orçamento fosse aprovado por este
52 Conselho, depois de analisado e revisado; observou que o sistema Confea/Crea não passou
53 informações e com isto, dificultou que se tivesse noção da peça orçamentária básica.
54 Aconselhou a pensar na estrutura organizacional, sugerindo: que este plenário conheça a
55 estrutura montada pelo CAU/RJ; que o plano de cargos e salários para contratação de
56 pessoal seja baseada no plano do Crea-ES ou buscar em outro Conselho menor e ver com
57 outros CAU/UFs; a contratação de uma empresa de consultoria (ver com CAU/BR), bem
58 montada e eficiente, e só após isto, realizar concurso público, já que por lei tem dois anos
59 de contratação temporária e informou que existe vontade do CAU/BR de fazer, no final
60 deste ano, processo seletivo via empresa de recursos humanos que seleciona e contrata.
61 “Estamos numa situação de emergência e temos o dever de fazer funcionar. Pensar em
62 uma estrutura física e operacional”. Ressaltou que o CAU/BR tem expedido resoluções que
63 proporcionam aos CAU/UFs se instalarem. Sugeriu por fim que o CAU/ES deva alugar um
64 local ou buscar apoio de alguma instituição. O presidente **Tito Carvalho** informou que estas
65 resoluções norteiam nossas tomadas de decisões. O conselheiro federal **Anderson Fioreti**
66 **de Menezes** esclareceu as dúvidas dos conselheiros presentes: que os valores referentes

67 aos Registros de Responsabilidade Técnica - RRTs e às anuidades irão direto para o
68 CAU/UF de domicílio do profissional; que quanto aos profissionais envolvidos em licitação, a
69 lei n.º 12.378/2010, que aprovou o CAU, já existe e não é facultado ao poder público o
70 desconhecimento da Lei. O presidente **Tito Carvalho** acordou entre os conselheiros que
71 assim que o CAU/ES tiver juridicamente formado, sejam encaminhadas cartas para
72 conhecimento público e vinculadas na mídia. Solicitou o posicionamento dos conselheiros
73 quanto a reunião que terá com o presidente do Crea-ES. Ficou definido que os temas
74 abordados nesta reunião serão: acervo técnico, repasse de recursos financeiros, retirada do
75 nome “Arquitetura” do site e das correspondências oficiais do Crea-ES e sobre as
76 informações não repassadas, como cadastro das empresas. O conselheiro **Eduardo**
77 **Pasquinelli Rocio** falou da necessidade de se criar um site do CAU/ES e através dele
78 passar informações aos profissionais. Sobre os acervos técnicos, o conselheiro federal
79 **Anderson Fioreti de Menezes** informou que hoje, através do SICCAU, o profissional pode
80 solicitar sua Certidão de Acervo Técnico – CAT sem atestado e que em breve fornecerá a
81 certidão com atestado. O presidente **Tito Carvalho** afirmou que se tiver oportunidade, ao
82 se reunir com o novo presidente do Crea-ES, Helder Carnielli, solicitará que estas
83 informações, como as CATs sejam emitidas pelo Crea-ES até março/2012, de forma a não
84 penalizar os profissionais que delas necessitam. O conselheiro federal **Anderson Fioreti de**
85 **Menezes** explicou que as comissões do CAU/BR são diferentes das dos CAU/UFs. O
86 CAU/BR está, no momento, trabalhando os atos administrativos e financeiros para a
87 existência dos CAU/UFs. O presidente **Tito Carvalho** sugeriu: estruturar grupo de trabalho
88 de ouvidoria, ligada a atos administrativos; listar as dúvidas recebidas de profissionais;
89 buscar ressarcimento para quem pagou anuidade ao Crea-ES; divulgar junto aos
90 profissionais os direitos garantidos pela nova Lei e orientar que denunciem em caso de
91 descumprimento desses direitos; informar aos arquitetos e urbanistas que participarão de
92 licitação, que as certidões de registro e quitação tem validade garantida pela lei e os órgãos
93 públicos tem obrigação de aceitá-las e caso não sejam aceitas, questionem a legalidade da
94 licitação. O conselheiro federal **Anderson Fioreti de Menezes** aconselhou replicar a
95 estrutura do CAU/BR; começar a normatização; ser realmente um Conselho: registrar,
96 acervar e fiscalizar; enviar aos conselheiros federais as perguntas que não soubermos
97 responder; trabalhar na transição, focando os primeiros 30 dias no funcionamento do
98 SICCAU até o CAU/ES obter o CNPJ, que é o tempo necessário para viabilizar uma
99 estrutura mínima de funcionamento. Em seguida, o conselheiro federal **Anderson Fioreti de**
100 **Menezes**, na condição de diretor da CDV disponibilizou sua sede para as reuniões do
101 CAU/ES. O presidente **Tito Carvalho** explicou a necessidade urgente de comunicação com
102 os arquitetos e urbanistas do Estado, via e-mail. O conselheiro federal **Anderson Fioreti de**
103 **Menezes** informou sobre a urgência na aprovação da peça orçamentária. O presidente **Tito**

104 **Carvalho** submeteu a proposta orçamentária do CAU/ES à aprovação, tendo sido aprovada
105 por unanimidade. Informou que essa proposta orçamentária será submetida à apreciação do
106 CAU/BR. Formou-se a Ouvidoria, com uma comissão de trabalho composta, como sugerido
107 pelo presidente Tito Carvalho, pelos coordenadores das comissões do CAU/ES: Ana Paula
108 Rabello Lyra, André Luiz de Souza, Eduardo Pasquinelli Rocio, Eliomar Venâncio de Souza
109 Filho e José Carlos Neves Loureiro, sob a coordenação do conselheiro André Luiz de
110 Souza, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o presidente **Tito**
111 **Augusto Abreu de Carvalho** solicitou que finalizasse a ata no tempo hábil para que seja
112 passada aos demais conselheiros, agradeceu aos presentes e encerrou a sessão e eu,
113 **Maria Luiza Jaccoud de Andrade**, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme,
114 segue assinada pelo presidente, por mim e por todos os conselheiros presentes, para que
115 reproduza os efeitos legais.....

Vitória, 03 de janeiro de 2012.

Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho**
Presidente do CAU/ES

Arq. e Urb. **Maria Luiza Jaccoud de Andrade**
Conselheira Titular do CAU/ES
Secretária dos Trabalhos

Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Sousa Filho**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Luiz Cláudio Leone Loureiro**
Conselheiro Suplente no
exercício da titularidade do CAU/ES

Arq. e Urb. **Leandro Camatta de Assis**
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Anderson Fioreti de Menezes**
Conselheiro Federal do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Tomoyuki Abe**
Conselheiro Federal Suplente do CAU/ES